

Efectuado especificamente para:
<<Facility Name>>

1. PROBLEMA:

Assegure-se que utiliza as precauções adicionais nas suas práticas rotineiras

Muitos microrganismos podem ser transmitidos de pessoa a pessoa, sem que ninguém se aperceba. Um doente portador de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina ou SARM (também conhecida pela sigla inglesa de MRSA - Methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*) pode, inadvertidamente contaminar o seu estabelecimento e, se não forem utilizadas as precauções básicas, o microrganismo pode ser transmitido a um outro cliente susceptível ou mesmo a um seu trabalhador.



As precauções básicas são exactamente isso – básicas e de rotina. Os profissionais devem utilizar nos seus procedimentos de rotina com cada cliente/doente, todos os passos correspondentes às precauções básicas.

As acções de precauções básicas são as indicadas abaixo:

1. Avaliação do risco do cliente/doente
2. Higiene das mãos
3. Barreiras (por exemplo, equipamento de protecção individual)
4. Controlos ambientais (por exemplo, higienização)
5. Controlos administrativos (por exemplo, procedimentos escritos, formação, regras de protecção respiratória)



2. PRÁTICA

Nos serviços de saúde são utilizadas precauções básicas, isto é, considera-se que todos os clientes ou doentes podem ser pessoas potencialmente contaminadas com microrganismos transmissíveis. Também são utilizadas precauções complementares quando se está perante uma situação de suspeita ou de síndrome de gripe, gripe A ou SARM, nomeadamente.



As precauções complementares são usadas adicionalmente às precauções básicas quando se conhece que um dado cliente ou doente é portador de um dado microrganismo.

Os três tipos de precauções complementares são:

1. Precauções de contacto
2. Precauções goticulares
3. Precauções aéreas



Ambimed®
Clinical Services

Rua Fernando Pessoa, n.º 8 C
2560-241 Torres Vedras

Efectuado especificamente para:
<<Facility Name>>

3. MELHORES PRÁTICAS

Em Março de 2007, A Direcção-Geral da Saúde publica o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde (PNCI). Em 2008, é publicado o "Manual de Operacionalização do PNCI", documento que refere a necessidade de utilização das precauções básicas e as complementares nos cuidados de saúde. Estes documentos estão disponíveis em <http://www.dgs.pt/ms/3/default.aspx?pl=&id=5514&access=0>. Em Agosto de 2009 (revisto em Maio de 2010), o Comité Consultivo de Doenças Infecciosas de Ontário, Canadá (PIDAC) publica um documento onde são descritas as precauções básicas e das complementares nos cuidados de saúde. Este documento está disponível em www.pidac.ca.



Acima são apresentados alguns dos documentos que estão incluídos no Programa Funcionários Seguros – Controlo de Exposição, e que inclui cursos de eLearning com o actual estado-da-arte.

Sabia que?

Ao proteger-se da contaminação por gotículas deve exigir uma máscara E óculos de protecção. O uso de protectores oculares como EPI tem sido frequentemente negligenciado.

A protecção dos olhos (como óculos ou viseiras) é necessária para proteger as membranas mucosas dos olhos. Microrganismos, como o vírus da gripe, podem ser transmitidos por esta via.

Proteger os olhos é fundamental para evitar a contaminação por gotículas.

4. SOLUÇÃO

Certifique-se que <<Facility Name>> utiliza, por rotina e diariamente, as precauções básicas e as complementares, utilizando o Programa da Ambimed Funcionários Seguros - Controlo de Exposição. Este programa aplica os princípios estabelecidos no documento "Precauções Básicas e Precauções Complementares nos Cuidados de Saúde" do PIDAC e é composto por ferramentas e informações úteis, tais como cursos de eLearning, um plano de controlo da exposição.

Ao utilizar sempre as precauções básicas com cada cliente ou doente e as precauções complementares quando indicado, os profissionais de saúde pode impedir a transmissão de microrganismos de doente para doente, do profissional para o doente e do doente para o profissional.

O Programa da Ambimed Funcionários Seguros - Controlo de Exposição ajuda a garantir a adesão ao documento de boas práticas do PIDAC.

Lembre-se que o cumprimento rotineiro das precauções básicas e complementares pode diminuir o risco de infecção nosocomial para os seus cliente ou doentes e para a sua equipa!

Direcção-Geral da Saúde. Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Março, 2007. Disponível em: <http://www.dgs.pt/ms/3/default.aspx?pl=&id=5514&access=0>

Leça, Ana et al. Manual de Operacionalização do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Direcção-Geral da Saúde. 2008. Disponível em: <http://www.dgs.pt/ms/3/default.aspx?pl=&id=5514&access=0>

Ontario Ministry of Health and Long-Term Care, Provincial Infectious Diseases Advisory Committee. Routine Practices and Additional Precautions in All Health Care Settings. August, 2009. Disponível em: http://www.health.gov.on.ca/english/providers/program/infectious/diseases/best_prac/bp_routine.pdf

Se tiver alguma dúvida ou se pretender alguma informação complementar relativa ao programa Funcionários Seguros – Controlo de Exposição, por favor contacte-nos pelo telefone 808200246 ou e-mail clinicalservices@ambimed.pt.



Ambimed®
Clinical Services